

# CAPÍTULO 1

## ARQUITETURA MODERNA DO SÉCULO XX, EM SÃO LUÍS: IDENTIFICAÇÃO; MAPEAMENTO E ANÁLISE TIPOLÓGICA DOS PROJETOS COMERCIAIS, REALIZADOS PELO ARQUITETO CARLOS ALBERTO BRAGA DINIZ

*Data de submissão: 09/01/2023*

*Data de aceite: 01/03/2023*

### **Hilquias de Castro Feitosa da Silva**

Universidade Estadual do Maranhão  
(UEMA), Arquitetura e Urbanismo, Centro  
de Ciências Tecnológicas (CCT)  
São Luís - Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/3657197691536970>

### **Hermes da Fonseca Neto**

Prof. Dr. Universidade Estadual  
do Maranhão (UEMA), Arquitetura  
e Urbanismo, Centro de Ciências  
Tecnológicas (CCT)  
São Luís – Maranhão  
<http://lattes.cnpq.br/0956865967183513>

**RESUMO:** O advento do movimento moderno, trouxe para o mundo mudanças nos modos de fazer arquitetura que revolucionaram as construções mundiais, com novas técnicas, materiais, ideias e formas. É baseado nos conceitos deste movimento, bem como nos seus principais nomes, tais quais Le Corbusier, Frank Lloyd Wright e tantos outros, que Carlos Alberto Braga Diniz inicia sua obra como arquiteto na cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão. Nascido em 30/09/1932 e falecido em 08/05/2005, formou-se no Rio de Janeiro, porém, foi na cidade de São

Luís que obteve seu apogeu na arquitetura do período moderno, a partir de 1960, com projetos de edificações, residenciais, institucionais e comerciais, sendo esta o foco desta pesquisa. A pesquisa teve por objetivo, o levantamento das obras comerciais de Braga Diniz em São Luís, no intuito de trazer à tona a importância de suas obras no contexto do moderno da cidade, suas principais características construtivas, a maneira do arquiteto de projetar, a forma como resistem até os dias atuais e as mudanças sofridas no decorrer do tempo, isto por meio de fotos, entrevistas e pesquisas bibliográficas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moderno; São Luís, Braga Diniz.

### 20<sup>TH</sup> CENTURY MODERN ARCHITECTURE IN SÃO LUÍS: IDENTIFICATION, MAPPING AND TYPOLOGICAL ANALYSIS OF THE COMMERCIAL PROJECTS BY THE ARCHITECT CARLOS ALBERTO BRAGA DINIZ

**ABSTRACT:** The advent of the modern movement, brought to the world changes in the ways of making architecture that revolutionized the buildings of the world,

with new techniques, materials, ideas and forms. It's based in the concepts of this movement, as well as in its main names, just like Le Corbusier, Frank Lloyd Wright and many others, that Carlos Alberto Braga Diniz begins his work as an architect in the city of São Luís, capital of the state of Maranhão. Born in 30/09/1932 and deceased in 08/05/2005, he graduated in Rio de Janeiro, however, was in the city of São Luís that he got his heyday in modern architecture, beginning in the 60's, with residential, institutional and commercial projects, being that last one the focus of this research. The research had as goal, the investigation of the commercial buildings of Braga Diniz in São Luís, with the intention of bringing up the real importance of his work in the modern context in the city, its main constructive characteristics, the way the architect did Project, how the buildings resist till nowadays and the changes suffered as the time past, and this by photographs, interviews and bibliography research.

**KEYWORDS:** Modern; São Luís; Braga Diniz.

## 1 | INTRODUÇÃO

O movimento moderno alcançou o mundo todo com suas influências, e no Brasil, passou a ter maior notoriedade a partir de 1922, com a Semana de Arte Moderna que, embora ainda não manifestando nenhuma obra na arquitetura, trouxe bases ideológicas que serviriam de alicerce para a instauração do moderno na arquitetura brasileira, bem como o nacionalismo proposto pela antropofagia.

A pesquisa origina-se do desejo de compreender os métodos e metodologias de projeto adotados por Braga Diniz, que foi capaz de desenvolver e aplicar soluções criativas num período onde a arquitetura possuía métodos engessados de construção, desta forma, poder-se-á entender a real importância do arquiteto em questão, bem como, seu papel como marco para a arquitetura moderna ludovicense desde 1960, tal qual as modificações ocorridas em suas obras até então.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia consiste na pesquisa do referencial teórico, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e reunião de materiais coletados. Será elaborado um Referencial teórico baseado em autores que pesquisam a arquitetura moderna tais como: Lauro Cavalcanti, Roberto Segre, Yves Bruand, Ruth verde Zein, Hugo Segawa e David Harvey, que auxiliarão na narrativa para a conceituação das linguagens arquitetônicas do moderno identificados nas obras do arquiteto Braga Diniz.

A parte descritiva será constituída de texto ilustrado, através da contextualização da arquitetura moderna em São Luís, e seus exemplares mais significativos, dando ênfase aos projetos comerciais executados pelo arquiteto Braga Diniz, de modo a fazer um registro de todo o acervo dos exemplares da arquitetura do século XX desse arquiteto, permitindo sensibilizar a preservação desse patrimônio, que vem sendo descaracterizados.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Biografia do arquiteto

A cidade de São Luís passou por um período de grande escassez econômica que impossibilitou por muito tempo o seu desenvolvimento. As intervenções modernas na capital ocorreram de forma pontual em alguns lugares, e muitas vezes com investimentos públicos. Quando se enxergava as outras cidades brasileiras, era inegável que muitas delas já estavam com um movimento moderno muito forte. Esse movimento chegou em São Luís mais tardiamente junto com a chegada de diversos arquitetos, alguns deles possuindo grande destaque como é o caso do arquiteto estudado nessa pesquisa, Carlos Alberto Braga Diniz.

A arquitetura defendida por Braga Diniz sempre levava em consideração as problemáticas atuais da sociedade, mas também sabia buscar as soluções modernas para tal problemática. Essas soluções, que vieram da industrialização, mudaram completamente a forma como se era construído, mas que, influenciado pela rapidez de produção, acabava intervindo negativamente na arquitetura em alguns pontos, por exemplo surgindo obras genéricas e sem particularidade. O arquiteto em questão era totalmente contra essa produção em série de uma arquitetura e sempre prezava por aspectos genuínos em seus projetos.

O arquiteto tinha uma aversão a formas arquitetônicas do passado, não cabia mais ao arquiteto copiar soluções antigas e ultrapassadas, a sociedade era outra, os problemas eram outros e também a noção de estética mudava junto com alguns aspectos sociais. A preocupação com uma residência cheia de ornamentos e detalhes luxuosos não tinha mais espaço. O *Art Déco* e a arquitetura Eclética apesar de usarem métodos construtivos modernos ainda eram carregadas de uma plástica atrasada. Por essa razão Braga Diniz não usava essas formas em suas obras, era possível ver em seus projetos representações diretas do modernismo, mas sempre aliando a isso uma característica própria em suas produções, trazendo muita personalidade aos seus projetos.

O reconhecimento de Braga Diniz como arquiteto com forte influência na modernização de São Luís é importante não apenas para dar notoriedade ao arquiteto, mas também permite que a história da cidade seja aprofundada dando destaque também ao grande movimento modernista que se inseriu em todo território nacional. Resgatar esse acervo é dar visibilidade histórica a um movimento que tem muita importância, sendo ela comparada inclusive a importância dada aos casarões coloniais presentes na capital.

### 3.2 Pesquisa em órgãos públicos

Como já externado anteriormente, um dos objetivos do trabalho é o de pesquisar em órgãos públicos de possíveis arquivos originais ou que remetam às primeiras plantas das obras concebidas por Braga Diniz, neste anseio foi realizado um requerimento ao Conselho

Regional de Engenharia e Agronomia do estado do Maranhão (CREA-MA), no intuito de poder fazer uma busca nos arquivos do local, em busca dos originais de Braga Diniz.

Após o requerimento feito e enviado, o CREA-MA respondeu positivamente de modo que, no dia 30 de março de 2021 foi feita uma visita técnica dos alunos bolsistas juntamente do professor orientador, guiada por um funcionário do local, seguindo todos os protocolos de segurança e saúde propostos pela OMS, onde foi-se até os arquivos do prédio em busca das RRT's que poderiam conter plantas originais.



Figura 1 – Registro das buscas feitas no arquivo físico do CREA-MA

Fonte: arquivo pessoal Hermes Fonseca, 2021.

A busca foi feita, principalmente, nos arquivos referentes aos anos 80, período de maior atividade do arquiteto, e de construção de seus projetos de maior notoriedade, infelizmente, nas pesquisas feitas nos arquivos físicos do CREA-MA, não foi possível encontrar nenhum arquivo que possuísse alguma planta original dos projetos de Braga Diniz, no entanto, nos arquivos digitais, foram possíveis localizar dezenas de RRT's das obras de Braga Diniz, cujas quais o CREA-MA se dispôs a disponibilizar para os fins da pesquisa.

Apesar de não se ter encontrado nenhuma planta original, como já citado, as RRT's foram também de grande serventia, uma vez que não só comprovam a autoria de diversos projetos, como também a indicação de projetos que nem mesmo constavam nas listas presente nesta pesquisa, o que, logicamente, só contribui mais ainda com as buscas da pesquisa pelas obras de Braga Diniz e sua tipologia arquitetônica.

### 3.3 Projetos comerciais

#### 3.3.1 Supermercado Lusitana

A rede de supermercados Lusitana consolidou-se em São Luís principalmente durante os anos 80 e 90, no entanto, já estando presente na cidade desde os anos 60, alcançando sua hegemonia nos anos seguintes. Durante muito tempo a rede de supermercados Lusitana foi a mais famosa na cidade, se tornando um ícone no conceito para os cidadãos. Dentre os pontos comerciais, um deles, o do bairro do São Francisco, foi projetado pelo arquiteto Braga Diniz.



Figura 2 – Supermercado Bompreço no bairro do São Francisco (antigo Supermercado Lusitana)

Fonte: Próprio autor, 2021.

Analisando a estrutura da edificação propriamente dita, pode-se identificar características claras do movimento moderno, flertando até mesmo com o movimento brutalista, mediante o uso do concreto armado cru tanto na sustentação quanto na forma/volumetria da edificação, de modo que os elementos estruturais definem a forma da edificação. Desde a fachada pode-se perceber tais características.

O beiral da fachada é parte da estrutura da cobertura da edificação, e na entrada do comércio existe uma cobertura em balanço com um volume que separa duas entradas laterais, que possuem um acesso por duas escadas e uma rampa de acessibilidade (ver Figura 1).

Outro elemento que também remete bastante ao movimento moderno, são as janelas em seqüência. Le Corbusier propôs as janelas em fita como um dos pilares da arquitetura modernista. Nesta obra não estão presentes as janelas em fita, propriamente

ditas, porém as janelas estão em sequência de um lado ao outro nas laterais da edificação, sendo intercaladas apenas pelos pilares da edificação, e isto presente tanto na fachada leste quanto na fachada oeste da edificação.

### 3.3.2 *Hotel La Ravardiere (atual Green Hotel)*

O Green Hotel, batizado La Ravardiere na época da construção do edifício, é um hotel moderno situado no mesmo bairro do Supermercado Bompreço analisado anteriormente, no bairro do São Francisco. O Green Hotel está implantado em frente à Avenida Castelo Branco, muito movimentada e de referência na cidade.

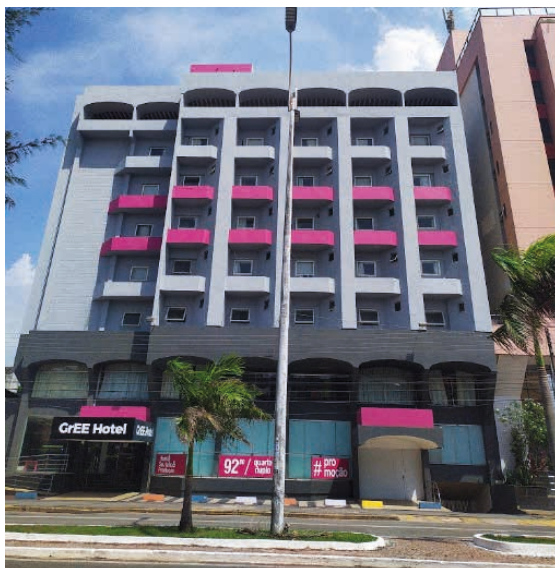


Figura 3 – Fachada do Green Hotel

Fonte: Próprio autor, 2021.

Desde a fachada já podemos observar elementos modernos e característicos de Braga Diniz, com principalmente o uso do concreto não apenas como elemento construtivo, mas também como fator determinante da forma e volumetria da edificação. Pode-se observar um jogo de cheios e vazios, com uma separação do andar térreo da recepção para os demais andares de apartamentos. Um elemento não visto anteriormente, mas que já aparece aqui é o uso das curvas nos vão de esquadrias (portas e janelas), também em concreto. Não é observado o uso de revestimentos, apenas o concreto bruto, destacado em diferentes cores em tons que se completam, compondo a fachada do edifício. Na entrada do hotel tem-se outro elemento que aparenta ser tendência do arquiteto, um pórtico de concreto em balanço, destacada pelo logo do hotel. Bem acima da porta principal, acessada por uma escada e uma rampa lateral.

Como já dito anteriormente, a princípio, o hotel se chamava La Ravardiere, e atualmente chama-se Green Hotel. Em entrevista rápida com um dos atendentes do estabelecimento, foi relatado que este já é o terceiro nome atribuído ao hotel, havendo um segundo anteriormente, no entanto, em todos os períodos a gerência do hotel manteve-se a mesma. São perceptíveis algumas mudanças, mas nenhuma delas drásticas, o que é possível ver comparando-se imagens mais antigas com as retiradas atualmente, são as cores da edificação e a identificação do hotel no pórtico de entrada.

### 3.3.3 Instituto de Reumatologia (Ed. Antonia S. Lima)

O Edifício Antonia S. Lima, é um prédio comercial de dois pavimentos localizado, semelhantemente aos dois edifícios já analisados, no bairro do São Francisco, em São Luís. Se encontra um pouco mais adentro do bairro, não estando de frente para nenhum corredor principal e de menor porte, comparado ao supermercado e ao hotel já analisados, no entanto, cheio de detalhes e características construtivas modernas de Braga Diniz.

Em fala do professor Hermes Fonseca, o mesmo relatou que Braga Diniz dizia não ser adepto da “arquitetura de brinquinho”, que viria ser uma arquitetura má projetada, porém muito enfeitada, ou seja, uma edificação feita sem muito jogo de volumes, uma forma má pensada, mas que o arquiteto optou por se utilizar de diversos revestimento e/ou adereços para mascarar o projeto pobre.

Isto é possível denotar nesta edificação, os revestimentos apenas compõem com as cores na edificação, sem mascarar nada, mas de maneira harmônica ao volume da edificação, trazem uma maior leveza ao concreto, modificando um pouco do aspecto mais bruto do elemento construtivo.



Figura 4 – Perspectiva da fachada principal e lateral do Instituto de Reumatologia

Fonte: Próprio autor, 2021.



Com respeito à forma da edificação, vemos misturados volumes com retas e curvas que saltam da edificação, de modo que os aspectos construtivos compõem a forma da edificação. Na fachada principal já vemos a sacada do segundo pavimento servindo de cobertura para o acesso principal da edificação. A cobertura da sacada e das esquadrias do segundo pavimento se dão pelo beiral da platibanda da cobertura da edificação. Ainda na fachada da entrada principal, ergue-se uma torre destaca em azul e preto com o nome da edificação em letra caixa que destaca ainda mais o volume do edifício

### 3.3.4 Sede da Norsergel (atual Secretaria de Estado da Educação)

A atual Secretaria de Estado da Educação (Seduc) Maranhão, Edifício Pontes Fernandes, localiza-se no bairro do Monte Castelo, em São Luís. Embora sendo, atualmente, um edifício com uso institucional, foi originalmente construído com um propósito comercial, para ser a sede da empresa Norsergel, uma empresa de segurança, vigilância e transportes de valores.

O desnível da rua em que se encontra a SEDUC, deve ter sido um aspecto de projeto de destaque, uma vez que a edificação se divide como que em dois blocos, um mais acima e outro mais abaixo, adequando o volume da edificação ao desnível da rua.



Figura 5 – Fachada principal da Seduc e acesso a garagem

Fonte: Próprio autor, 2021.

Já na entrada principal da edificação, podemos ver uma das características marcantes da arquitetura de Braga Diniz, o pórtico em balanço, que atualmente também possui o nome da secretaria em destaque juntamente com do brasão do estado do maranhão, bem acima da escada que dá acesso à porta de acesso principal.

Pode-se observar outro aspecto também presente nas demais edificações, o telhado em platibanda, podendo ser observada a estrutura de concreto, com os pilares segurando



as vigas que sustentam laje, o telhado e a platibanda.

As janelas da edificação, diferentemente dos modelos já vistos, não estão em fita, porém seguem um padrão de modelo, que pode ser observado tanto no primeiro quanto no segundo pavimento.

Tal qual o supermercado Bompreço e o Hotel La Ravardiere, não existe revestimentos cerâmicos ou nada do tipo na fachada da edificação, o tratamento é dado apenas pelo uso de pinturas na alvenaria e no concreto da edificação, e em algumas partes, paredes em tijolo maciço exposto, sem reboco.

Um fato que fica evidente nesta edificação, que ainda não estava presente nas demais, vem a ser justamente a descaracterização da edificação, uma vez que a mesma, antes de tudo, já não possui mais a mesma função de quando foi criada, bem como seu uso deve estar bem reduzido, desta forma, a edificação começa aos poucos se degradar devido à ausência de manutenção e utilização da mesma.

### *3.3.5 Caixa Econômica em Barra do Corda*

Como já dito anteriormente, apesar de não ter sido possível atingir todos os objetivos nas buscas por documentos em órgãos públicos, como o CREA, foi possível, mediante a concessão das ART's que foi feita pelo CREA, não só a confirmação de projetos existentes, como também o descobrimento de projetos dos quais não estavam presentes na curadoria original da pesquisa, o que acaba por enriquecer a pesquisa ainda mais. Um exemplo é o projeto de uma agência da Caixa Econômica numa cidade do interior do estado do Maranhão, Barra do Corda. Barra do Corda fica a cerca de 449 quilômetros de distância de São Luís, capital do estado.



Figura 6 – Fachada da agência da Caixa Econômica em Barra do Corda

Fonte: Google Maps, 2021.

Apesar de ser uma tipologia arquitetônica que já possui um certo padrão construtivo, por ser de uma franquia renomada e que já possui outras agências que muito provavelmente servem de modelo para outros projetos, ainda assim, é possível analisar alguns traços diferentes na forma da agência, que fazem referência ao estilo moderno de Braga Diniz.

Não existe um jogo de volumes expressivo na forma básica da edificação, o volume da agência é basicamente o de uma caixa, os destaques estão presentes principalmente no tratamento das esquadrias, a maneira como o concreto foi utilizado para separar as esquadrias, criar alguns volumes em baixo relevo, ou seja, recuado.

Outro elemento observável é a platibanda, que torna o volume o projeto mais “clean”, escondendo a estrutura do telhado, e uniformizando as elevações da edificação. Na fachada lateral que fica de frente à rua Coronel Manoel José Salomão, temos o mesmo elemento da esquadria, onde a divisória é em concreto, onde o baixo relevo é aproveitado para fazer um mini jardim no volume de cada esquadria, trazendo uma leveza ao projeto.

Ainda que de maneira mais discreta, devido as limitações do estilo de projeto e da tipologia utilizada, ainda existem elementos que remetem ao estilo de Braga Diniz e tendências do moderno utilizadas nas obras do arquiteto, como as esquadrias, e o uso da alvenaria e do concreto para gerar volumes na edificação.

## 4 | CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa inicia-se mediante um anseio de descobrir na cidade de São Luís, a influência que o movimento moderno surtiu nas obras da cidade, mais especificamente, por meio das obras do arquiteto Carlos Alberto Braga Diniz, buscando descobrir por meio da investigação de suas obras, mais especificamente as comerciais, as principais características de suas obras, bem como tentando entender sua forma de projetar, tendo ciência de todo o aprendizado que o mesmo teve.

Foi feita uma pesquisa teórico-bibliográfica, visando entender o movimento moderno como um todo, desde as suas influências globais, afunilando para o Brasil, e finalmente, São Luís. Após isto, foram feitas entrevistas e pesquisas, buscando conhecer mais a fundo a vida e história do arquiteto, sua formação, seus aprendizados, influências e afins.

Em seguida, iniciou-se o processo de pesquisa de campo propriamente dita, por meio de visita às obras já catalogadas, realizando levantamento fotográfico das edificações, sempre seguindo as regras de comportamento implicadas pela pandemia proveniente do corona vírus.

A atual situação da sociedade devido à pandemia, dificultou a realização de algumas propostas da pesquisa, tais quais, a busca das plantas originais em órgãos públicos, realização de entrevistas, entre outros, uma vez que o distanciamento social é uma realidade, e a ida à diversos estabelecimentos está comprometida mediante os fatos já apresentados.

É indubitável a importância das obras de Braga Diniz, uma vez que denotam uma era marcante da história do mundo e da arquitetura. Infelizmente, devido à diversas situações adversas durante o período da pesquisa, principalmente devido ao contexto pandêmico do corona vírus, como já citado anteriormente, alguns pontos não puderam ser desenvolvidos como previstos, tais quais: entrevistas, buscas em órgãos públicos, visitas em edificações, viagens, etc.

Apesar de todas estas dificuldades, a pesquisa continuou aderindo à meios virtuais, de modo a respeitar as medidas de segurança. No entanto, o que nesta pesquisa foi feito, é apenas o início, podendo e devendo ser continuado, na esperança de que, num futuro próximo, as melhores condições possibilitem uma busca muita mais aprofundada dos dados previstos, bem como, abrir portas para outras pesquisas semelhantes, que possam da mesma maneira, pesquisar outros arquitetos que, de maneira até que anônima, ajudaram a construir a história e imagem da cidade de São Luís.

## REFERÊNCIAS

BITTAR, William. Formação da arquitetura moderna no Brasil (1920-1940). Docomomo, Rio de Janeiro, 2016.

PFLUEGER, Grete S.; MONIZ, Manoel; FARIAS, Luísa Pflueger de. **AS CASAS MODERNISTAS DE CLEON FURTADO EM SÃO LUIS**. Docomomo Norte/Nordeste, Teresina, 10 Ago 2016.

PFLUEGER, Grete S.; NASCIMENT, Lúcia. **A memória da arquitetura moderna na cidade de São Luís no Maranhão (Brasil) no período de 1930 a 1960**. Docomomo, Modernidade no Norte Nordeste Brasileiro: o diálogo entre arquitetura, tectônica e lugar / organização, Alcília Afonso. Teresina: EDUFPI, 2017; Editora Gráfica Cidade Verde.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil: 1900-1990**. São Paulo: EDUSP, 1999.